

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO SUPERVISIONADO NO CONDICONAMENTO CARDIORRESPIRATÓRIO DE UM PACIENTE PORTADOR DE ANGINA ESTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO.

Rosane Marylia Viana da Cunha
Arlene Carvalho S. Meireles Linhares

RESUMO: Estudos comprovam que as Doenças Cardiovasculares (DCVs) permanecem como principal causa de morte e têm se tornado epidêmicas. Chula e Barbosa (2005) ressaltam que as doenças cardiovasculares são função direta do processo degenerativo arterial, onde inúmeros fatores contribuem para acelerar este processo, muito deles modificáveis com alteração dos hábitos e estilo de vida. Diante disto, tornou-se necessário investigar sobre os benefícios que a atividade física traria para pacientes portadores de Angina Estável. A prática de exercício físico melhora a capacidade funcional e reduz os sintomas clínicos em pacientes com Doença Arterial Coronariana (DAC), além de está associada à redução significativa da morbidade e da mortalidade cardiovascular. A pesquisa destinou-se a um paciente pós-revascularizado, na fase III da reabilitação cardíaca, que apresentava episódios anginosos a pequenos esforços. O mesmo foi submetido a um programa de atividade física supervisionado em uma clínica de reabilitação cardíaca localizada em Teresina/PI. Como forma de avaliação, foram utilizados dois procedimentos: avaliação cardíaca, através do teste ergométrico (protocolo de Bruce), onde foram comparados parâmetros como: consumo máximo de oxigênio, frequência cardíaca de treino, e análise, durante as praticas, do índice perceptivo do esforço (IPE de Borg). Assim, o presente estudo teve o intuito de avaliar o condicionamento cardiorrespiratório de um paciente com Angina Estável, visando sua volta às atividades básicas da vida diária e sua tolerância ao esforço.

Palavras-chaves: Doença cardiovascular, Angina estável, Exercício físico.